



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São Domingos do
Capim



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25

3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54

3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	58
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	59
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	59
1.1.1	Receitas Municipais 2021-2022	59
1.1.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	60
1.1.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	60
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	61
3.17.1	Números de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	61
3.18	MEIO AMBIENTE	61
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	61
	NOTA TÉCNICA	62
	GLOSSÁRIO	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A história do município de São Domingos do Capim está vinculada às incursões realizadas pelos portugueses ao interior do Estado durante os tempos da Colônia, utilizando para tais empreendimentos os cursos dos rios Guajará, Guamá e Capim.

Crônicas da época registram que, desde o início do século XVIII, os colonizadores foram configurando um assentamento populacional e, em 1758, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, para dar cumprimento a uma lei promulgada em 6 de julho de 1755, reconheceu o citado núcleo populacional como Freguesia, sob invocação de São Domingos da Boa Vista.

A localização geográfica da sede da Freguesia, que se encontra, precisamente, na confluência de rios proficuamente navegáveis, favoreceu uma intensa atividade econômica e comercial. Mas, o que resultava numa vantagem natural, também provocava momentos de angústia para seus habitantes, considerando que, por achar-se cercada de terrenos baixos, sua extensão territorial ficava diminuída, por efeito das enchentes e da própria erosão das suas escassas terras altas.

No ano de 1833, como consequência da divisão da Província em termos e comarcas, a freguesia de São Domingos da Boa Vista passou a formar parte do município de Belém, indo o limite até o igarapé Jurujaia, afluente esquerdo do rio Guamá e nessa categoria, ficou até o final do período monárquico.

Com o advento da República, o Governo Provisório do Estado do Pará promulgou o decreto legislativo nº 236, em 9 de dezembro de 1890, mediante o qual a freguesia foi elevada à categoria de Vila. Pelo decreto estadual nº 237, da mesma data, ficou constituído como Município.

Após ter elevado a essa categoria, o mesmo Governo nomeou como Intendente Municipal, Hilário A. Barroso da Silva.

No transcurso de sua história, encontram-se outros dispositivos legais importantes, como o decreto estadual nº 720, de 19 de agosto de 1932, mediante o qual ficou alterada a denominação do Município, mudando o nome de São Domingos da Boa Vista para o de São Domingos do Capim.

Posteriormente, em 1943, com a nova divisão territorial do Estado, a área territorial desse Município sofreu uma primeira redução para aumentar o patrimônio jurisdicional de São Miguel do Guamá, e também para permitir o nascimento de Bujaru, que, originalmente, era distrito de São Domingos do Capim, pela lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943. Igualmente, a denominação desse município passou a ser unicamente Capim, outorgando-lhe tão somente como patrimônio o seu distrito-sede.

Mais adiante, no ano de 1955, outra parte do seu território foi desmembrada para possibilitar o surgimento do município de Santana do Capim, fato que, em 1956, foi anulado.

Outros desmembramentos ocorreram no Município, sendo em 1965, para dar origem ao município de Paragominas; em 1982, para a criação do município de Rondon do Pará; e em 1991, para originar os municípios de Ipixuna do Pará e Aurora do Pará.

Conta atualmente somente com o distrito-sede de São Domingos do Capim.

1.2 CULTURA

As principais manifestações religiosas do município de São Domingos do Capim são: a festa do padroeiro São Domingos de Gusmão, que acontece no período de 4 a 8 de agosto, acompanhada de procissão, novenas, leilão, apresentações de danças típicas e conjuntos musicais e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que ocorre no período de 3 a 8 de setembro, com romaria e torneios.

As manifestações da cultura popular de maior importância são representadas pelos bois-bumbás e os cordões de pássaros, grupos que se organizam para apresentações locais e, até mesmo, na capital do Estado, por ocasião da Feira dos Municípios.

Outros eventos a destacar são os festivais da Canção e Junino, no período de 16 a 18 de novembro e no dia 24 de junho, respectivamente; e o Surf da Pororoca, que atualmente atrai um crescente número de surfistas, vindos de vários estados brasileiros para tal competição, que é uma mistura de aventura, misticismo e fenômeno da natureza que só acontece nos rios da Amazônia.

Para os moradores do local, existe uma lenda que explicaria o surgimento da pororoca, segundo a qual tudo haveria começado com o namoro de um boto com uma bela índia, às margens do rio Capim. Nove meses depois, a índia dava à luz três botinhos chamados "os neguinhos". Como a índia não podia criá-los na tribo, por causa da cor escura do boto Tucuxi, ela os jogou no rio. Com saudades, os neguinhos voltam todo ano e, na alegria do reencontro com a mãe, agitam o rio e formam a pororoca.

O artesanato de São Domingos do Capim é basicamente decorativo, representado por peças como árvores de Natal, bordados, crochê, tricô, tecelagem, confecções de flores, vasos e pinturas.

A igreja Matriz e o Monumento de D. Viseu, construídos em épocas remotas, constituem o patrimônio histórico do Município.

A Biblioteca Pública Municipal, a Casa da Cultura e o Salão Paroquial, pertencente à paróquia local, são os principais equipamentos culturais do local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São Domingos do Capim está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.686,765 km², o que corresponde a 0,14% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 167 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 1° 40' 33" sul e longitude de 47° 45' 57" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São Miguel do Guamá, a leste com Irituia e Mãe do Rio, ao sul com Aurora do Pará e a oeste com Tomé-Açu, Bujaru e Concórdia do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo amarelo de textura média e argilosa, concrecionários lateríticos, gleissolo, solos aluviais e hidromórficos indiscriminados, areias quartzosas associadas a latossolo amarelo e podzol hidromórfico.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, segundo trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 48,56%. Estudos científicos indicam a bacia do rio Capim como refúgio do Pleistoceno.

O maior fenômeno natural do Município é a “Pororoca”, que ocorre nos meses de março, abril e setembro, evidenciando-se pela força e elevação das águas acima do nível do rio, podendo atingir a altura de três a quatro metros e, até mesmo, arrancar árvores que estejam ao seu alcance; é causado pelo encontro das águas do Oceano Atlântico com as águas do rio Amazonas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 39 metros, sua sede municipal está situada a 22 metros de altitude e ao sul do município identificam-se áreas com aproximadamente 100 metros de altitudes, observa-se áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do Município, os principais rios são o Capim e o Guamá. O rio Capim é formado pelos rios Ararandeua e Surubiju. Serve de limite natural com Paragominas, na porção sul do Município, percorrendo-o no sentido sudeste-nordeste e, depois, sul-norte, até a sede municipal.

Seu curso (600 km) apresenta condições de navegabilidade em grande extensão, o que só não ocorre nos trechos encachoeirados, próximos ao curso médio, cujas rochas afloram na época da vazante. Esse rio recebe os rios Candiru-Açu e Candiru-Miri.

O rio Guamá, por sua vez, faz limite natural, ao norte, com o município de São Miguel do Guamá. A pororoca é um fenômeno sui generis na hidrografia do Município.

2.9 CLIMA

O clima de São Domingos do Capim apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.350 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	27.405	1.684,40	16,20
2001 ⁽¹⁾	28.213	1.684,40	16,75
2002 ⁽¹⁾	28.779	1.684,40	17,09
2003 ⁽¹⁾	29.416	1.684,40	17,46
2004 ⁽¹⁾	30.863	1.684,40	18,32
2005 ⁽¹⁾	31.495	1.684,40	18,70
2006 ⁽¹⁾	32.230	1.684,40	19,13
2007	27.094	1.684,40	16,09
2008 ⁽¹⁾	27.897	1.684,40	16,56
2009 ⁽¹⁾	27.923	1.684,40	16,58
2010	29.846	1.677,25	17,79
2011 ⁽¹⁾	30.033	1.677,25	17,91
2012 ⁽¹⁾	30.215	1.677,30	18,01
2013 ⁽¹⁾	30.550	1.677,30	18,21
2014 ⁽¹⁾	30.701	1.684,40	18,23
2015 ⁽¹⁾	30.847	1.684,40	18,31
2016 ⁽¹⁾	30.987	1.677,25	18,47
2017 ⁽¹⁾	31.123	1.677,25	18,56
2018 ⁽¹⁾	31.837	1.677,25	18,98
2019 ⁽¹⁾	31.989	1.686,77	18,96
2020 ⁽¹⁾	32.139	1.686,77	19,05
2021 ⁽¹⁾	32.285	1.686,77	19,14
2022	30.599	1.686,77	18,14

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	5.877	21.528
2007 ⁽¹⁾	6.226	20.868
2010	6.589	23.257

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	14.378	13.027
2007 ⁽¹⁾	14.069	12.644
2010	15.741	14.105
2022	16.015	14.584

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	892	569	754	472
01 a 04 anos	3.489	2.934	3.139	2.019
05 a 09 anos	4.015	3.670	3.857	2.841
10 a 14 anos	3.879	3.567	4.011	3.368
15 a 29 anos	7.641	7.704	8.354	8.406
30 a 49 anos	4.456	4.919	6.017	7.877
50 a 69 anos	2.321	2.638	2.860	4.110
70 anos e mais	712	701	854	1.506

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	6.210	14,60	3.542	12,92	3.595	12,05
Preta	1.732	4,07	3.348	12,22	1.777	5,95
Amarela	29	0,07	9	0,03	116	0,39
Parda	34.267	80,25	19.275	70,33	24.358	81,61
Indígena	36	0,08	23	0,08	-	0,00
Sem Declaração	-	-	1.207	4,40	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	37.813	88,92	22.897	83,55	-	-
Evangélicas	3.974	9,34	3.474	12,68	-	-
Espírita	-	-	45	0,16	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	*	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	30	0,11	-	-
Sem Religião	504	1,19	716	2,61	-	-
Não Determinadas	220	0,52	81	0,30	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.498	15,96	6.154	32,37	3.507	15,88
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	12	0,04	58	0,31	41	0,19
Divorciado(a)	-	-	111	0,58	63	0,29
Viúvo(a)	602	2,14	481	2,53	642	2,91
Solteiro(a)	13.123	46,57	12.205	64,21	17.833	80,74
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	11.386	40,40	5.082	26,73	-	-
1 a 3 anos	10.547	37,43	7.221	37,99	-	-
4 a 7 anos	5.062	17,97	4.821	25,36	-	-
8 a 10 anos	714	2,53	1.074	5,65	-	-
11 a 14 anos	416	1,48	614	3,23	-	-
15 anos ou mais	53	0,19	-	0,00	-	-
Não determinados	-	-	197	1,04	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.064	14,83	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	392	1,43	-	-
Deficiência Física	-	-	166	0,61	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	84	50,60	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	82	49,40	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.193	11,65	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	833	3,04	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.043	3,81	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	22.911	83,60	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,16	1,15	1,08	1,10	1,12	1,10
Taxa de Urbanização	2,32	20,72	9,30	21,44	22,08	-
Razão de Dependência	88,79	94,19	105,60	94,17	79,24	55,74
Índice de Envelhecimento	-	-	-	8,47	17,87	25,87
Taxa Geométrica de Incremento	...	7,87	-3,59	-4,76	0,86	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	21	0,05	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	21	0,05	7	0,03	-	0,00
Amazonas	131	0,31	17	0,06	-	0,00
Bahia	193	0,45	17	0,06	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	0,00
Ceará	1.573	3,70	463	1,69	233	0,78
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	59	0,14	7	0,03	20	0,07
Goiás	32	0,08	-	-	9	0,03
Maranhão	382	0,90	129	0,47	275	0,92
Mato Grosso	4	0,01	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	120	0,28	33	0,12	48	0,16
Pará	39.514	92,92	26.700	97,43	29173	97,74
Paraíba	30	0,07	-	-	28	0,09
Paraná	31	0,07	-	-	-	0,00
Pernambuco	114	0,27	-	-	30	0,10
Piauí	129	0,30	11	0,04	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	113	0,27	13	0,05	12	0,04
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	15	0,04	-	-	-	0,00
São Paulo	35	0,08	-	-	9	0,03
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	8	0,03	10	0,03

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	27.405	26.700	...	...	705
2010	29.846	29.173	27.045	2.128	673

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	44	-	673	-
Menos de 1 ano	-	-	18	2,7
1 a 2 anos	25	56,82	64	9,5
3 a 5 anos	-	-	35	5,3
6 a 9 anos	19	43,18	138	20,5
10 anos ou mais	-	-	418	62,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	23.916	4.341	5,51
2000	27.405	5.106	5,37
2007	27.094	6.044	4,48
2010	29.846	6.404	4,66

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.083		6.401	
Geladeira	1.318	25,93	3.817	59,63
Máquina de lavar roupa	329	6,47	304	4,75
Aparelho de ar condicionado	26	0,51	-	-
Rádio	2.802	55,12	3.718	58,08
Televisão	1.826	35,92	4.049	63,26
Microcomputador	92	1,81	319	4,98
Microcomputador com acesso à internet	-	-	129	2,02
Automóvel para uso particular	105	2,07	355	5,55
Telefone fixo	67	1,32	119	1,86

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	7.576	1.301	4.297	1.978
2000	5.106	1.659	2.701	746
2010	6.404	2.954	1.458	1.992

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.595	5.300	-	280	5.020	2.295
2000	5.106	2.749	9	91	2.649	2.357
2010	6.404	5.437	20	482	4.935	967

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	7.613	37	2	35	7.539
2000	6.254	1.148	467	681	3.958
2010	9.024	2.620	1.764	856	3.784

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	7.576	7.569	-	4	3	-
2000	5.106	5.073	-	4	29	-
2010	6.404	6.402	1	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	7.576	6.577	150	839	10
2000	5.106	4.676	59	316	55
2010	6.404	5.846	144	397	17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	10	5	8	7	10	12	7	9
Odontólogo	3	3	3	3	2	1	5	4	4
Enfermeiro	7	10	13	13	13	1	11	12	11
Fisioterapeuta	-	-	1	-	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	1	-	1	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	2	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	11	18	17	17	17	17	18	19	10
Técnico de Enfermagem	1	3	10	11	12	6	11	14	26
TOTAL	29	45	51	54	56	38	61	60	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	8	13	12	8	9	5	8	10
Odontólogo	4	3	5	6	10	12	14	13	14
Enfermeiro	12	12	20	23	21	32	28	28	32
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	3	3	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1	2	2	1	1	2
Farmacêutico	1	1	-	-	1	-	-	-	1
Assistente Social	2	2	3	2	3	6	6	6	6
Psicólogo	1	1	1	2	2	3	3	3	2
Auxiliar de Enfermagem	10	11	10	10	11	10	6	6	8
Técnico de Enfermagem	23	28	16	19	16	39	35	25	27
TOTAL	62	69	71	77	77	116	101	93	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	23	15	15	15	15	24	23	22	22
Odontólogo	4	4	4	4	4	1	5	4	4
Enfermeiro	20	13	14	14	14	13	14	16	22
Fisioterapeuta	-	-	1	1	2	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	1	1	8	-	1	2	1
Farmacêutico	-	3	2	2	2	1	2	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	11	12	2	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	15	18	17	17	17	17	18	13	12
Técnico de Enfermagem	1	3	11	12	13	7	12	18	30
Agente Comunitário de Saúde	99	105	105	105	101	105	111	107	106
TOTAL	162	161	170	171	187	181	189	186	203

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	19	23	30	34	30	35	42	44	37
Odontólogo	4	3	5	7	16	16	18	18	20
Enfermeiro	25	22	37	41	40	66	54	37	38
Fisioterapeuta	2	2	2	5	7	6	6	4	6
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	2	1	1	1	2
Nutricionista	-	1	1	2	3	3	1	2	4
Farmacêutico	1	2	1	1	2	3	3	3	3
Assistente Social	2	2	3	3	4	6	7	10	9
Psicólogo	1	1	1	3	3	4	4	5	4
Auxiliar de Enfermagem	11	11	11	11	15	14	10	10	10
Técnico de Enfermagem	18	22	18	22	17	42	41	31	30
Agente Comunitário de Saúde	105	104	104	104	104	106	106	106	109
TOTAL	189	194	214	235	243	302	293	271	272

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	151	171	182	184	195	198	214	209	210
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	151	171	182	184	195	198	214	209	210
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	203	224	249	258	338	391	434	431	450
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	1	2	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	203	224	249	258	338	391	434	431	450
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	203	224	249	258	338	391	434	431	450
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	1	2	2	2
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	1	2	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	4	7	7	7	7	6	10	10	10
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambatório especializado	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	1	-	-	-	4	5	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	1	1	2
TOTAL	7	9	9	9	13	14	17	17	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	11	11	14	15	16	16	15	15	17
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambatório especializado	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	1	1	2	2	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Outros	2	2	1	3	2	2	2	2	2
TOTAL	16	16	19	22	26	28	28	30	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	29	32	32	32	32	32	32	32	31
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	33	35	35	35	35	35	35	35	34
Leitos/ Mil Habitantes	1,02	1,29	1,25	1,25	1,17	1,17	1,17	1,15	1,11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	7	7	7	7
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	35	35	35	35	35	40	40	40	40
Leitos/ Mil Habitantes	1,13	1,13	1,12	1,10	1,09	1,24	1,24	1,31	1,31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	1	1	1	29	32	32	32	32
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	29	32	32	32	32
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	32	32	32	31
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	32	32	32	31
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	32	32	32	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		32	32	32	32	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		32	32	32	32	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.045	159
2001	1.525	828
2002	1.808	1.213
2003	1.853	1.185
2004	1.943	1.232
2005	1.808	1.176
2006	1.885	1.246
2007	2.015	1.132
2008	1.776	973
2009	1.997	978
2010	1.971	954
2011	1.826	669
2012	1.614	617
2013	2.645	1.764
2014	1.950	935
2015	1.853	992
2016	1.912	990
2017	2.144	1.153
2018	2.023	1.120
2019	2.273	1.342
2020	1.922	974
2021	1.889	861
2022	2.194	1.020
2023*	1.702	671

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	228	269	355	422	364	401	396	345	385	355	315	333	348	320
Feminino	216	307	362	381	304	363	356	351	351	377	304	277	295	303
Ignorado	3	2	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TOTAL	447	578	719	803	668	764	752	696	737	732	620	610	643	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	310	243	268	266	238	232	235	252	202
Feminino	269	250	243	259	232	233	253	227	202
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	579	493	511	525	470	465	488	479	404

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
500 a 999g	-	-	-	-	1	3	1	1	2	-	4	3	1	3
1.000 a 1.499g	-	1	1	1	3	1	5	7	7	3	1	5	7	1
1.500 a 2.499g	17	34	38	44	35	31	52	46	51	50	46	26	36	35
2.500 a 2.999g	100	127	140	184	131	168	153	150	170	153	151	137	159	143
3.000 a 3.999g	298	367	496	532	456	512	501	460	465	501	398	412	412	407
4.000 e mais	28	47	41	42	42	49	40	32	41	25	20	27	28	32
Ignorado	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	444	576	717	803	668	764	752	696	737	732	620	610	643	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	1	1	-	-	1	-	2	2
500 a 999g	3	3	2	3	3	2	2	1	1
1.000 a 1.499g	4	1	4	3	1	5	3	5	1
1.500 a 2.499g	45	30	28	43	35	35	21	19	23
2.500 a 2.999g	133	117	111	147	113	91	120	106	87
3.000 a 3.999g	368	322	344	305	299	307	315	324	274
4.000 e mais	26	19	21	24	19	24	27	22	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	579	493	511	525	470	465	488	479	404

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	7	5	6	9	2	18	9	7	10	9	6	6	7
15 a 19 anos	112	133	163	188	169	204	186	166	169	162	156	143	180	150
20 a 24 anos	158	213	239	258	241	257	263	238	262	259	200	190	186	191
25 a 29 anos	82	105	164	186	126	163	151	141	155	154	130	138	135	136
30 a 34 anos	47	59	79	90	71	64	79	80	78	85	83	78	83	88
35 a 39 anos	27	39	39	55	35	48	31	40	48	40	29	30	40	37
40 a 44 anos	13	17	24	18	16	20	22	21	16	18	10	23	11	11
45 a 49 anos	1	3	4	2	1	6	2	1	2	2	2	2	2	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	444	576	717	803	668	764	752	696	737	732	620	610	643	623

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	13	11	8	7	5	5	5	9	4
15 a 19 anos	160	128	111	158	120	139	119	127	85
20 a 24 anos	170	160	171	175	166	134	152	154	130
25 a 29 anos	105	93	106	94	85	104	113	104	96
30 a 34 anos	77	64	70	53	54	50	63	46	53
35 a 39 anos	41	25	36	25	30	20	29	29	28
40 a 44 anos	12	10	9	12	10	13	6	9	8
45 a 49 anos	-	2	-	-	-	-	1	1	-
50 a 54 anos	1	-	-	1	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	579	493	511	525	470	465	488	479	404

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	32	34	33	45	29	60	55	51	45	73	59	67	75	78
Feminino	19	16	25	34	29	23	41	38	34	36	49	30	31	33
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	51	50	58	79	58	83	96	89	79	109	108	98	106	111

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	71	79	67	66	58	61	108	93	92
Feminino	35	42	40	48	47	52	48	53	44
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	106	121	107	114	105	113	156	146	136

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	5	1	14	13	10	13	18	11	11	14	16	12	7	11
1 a 4 anos	4	1	1	5	2	4	3	3	3	4	4	1	4	3
5 a 9 anos	2	-	1	3	-	1	2	4	1	1	2	-	1	-
10 a 14 anos	1	-	1	-	-	-	-	2	1	3	1	3	3	2
15 a 19 anos	1	2	1	2	-	2	4	4	1	3	3	3	-	5
20 a 29 anos	2	6	4	3	4	7	4	8	7	8	9	7	9	5
30 a 39 anos	5	3	2	4	3	6	8	8	1	13	4	6	9	10
40 a 49 anos	3	4	2	4	2	14	6	4	6	11	3	4	6	10
50 a 59 anos	6	6	4	11	4	4	9	9	7	12	14	9	12	13
60 a 69 anos	6	5	7	10	18	8	17	8	13	14	13	17	14	8
70 a 79 anos	7	16	10	15	9	9	13	12	13	12	20	19	14	21
80 anos e mais	9	6	11	8	6	15	12	16	15	14	19	22	27	23
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	51	50	58	79	58	83	96	89	79	109	108	103	106	111

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	8	5	6	6	5	5	6	4
1 a 4 anos	5	4	1	2	2	-	1	1	2
5 a 9 anos	2	1	2	-	2	2	2	3	1
10 a 14 anos	2	4	2	-	-	2	4	1	2
15 a 19 anos	3	3	1	3	3	3	5	3	2
20 a 29 anos	10	6	5	10	10	7	6	10	14
30 a 39 anos	7	9	12	9	11	8	9	9	12
40 a 49 anos	9	7	8	5	9	5	15	14	8
50 a 59 anos	13	9	9	7	11	9	15	19	18
60 a 69 anos	12	23	16	14	10	18	16	14	10
70 a 79 anos	15	20	17	28	23	31	41	28	29
80 anos e mais	16	27	29	30	18	23	37	37	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	106	121	107	114	105	113	156	146	136

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	-	-	2	1	1	1	2	5	-	-	1	3
Aparelho Circulatório	2	6	5	9	4	5	21	22	27	26	17	20	3	23
Aparelho Respiratório	2	3	4	5	4	10	20	9	3	7	17	8	28	13
Aparelho Digestivo	1	1	-	3	4	4	2	2	3	5	4	2	10	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	33	38	8	3	9	16	15	5	17	13	15	3	17
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	-	2	2	-	2	3	1	16	1
TOTAL	11	44	47	26	18	30	62	51	40	64	55	47	63	63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	1	1	1	-	6	2	5	7
Aparelho Circulatório	24	33	29	38	21	37	47	37	37
Aparelho Respiratório	10	18	11	12	9	14	12	11	14
Aparelho Digestivo	3	6	4	6	4	5	5	5	6
TranstMentais e Comportamentais	1	1	-	2	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	16	20	17	15	28	15	25	25	28
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	2	2	1	2	3	2	1	5	2
TOTAL	59	81	63	76	65	81	93	89	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	9	3	12
Ensino Fundamental	-	10	111	-	121
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	2	11
Ensino Fundamental	-	10	118	-	128
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	13	1	14
Ensino Fundamental	-	10	118	-	128
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	10	119	-	129
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	10	120	-	130
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	10	119	-	129
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2006					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	9	112	-	121
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	9	109	-	118
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	31	1	32
Ensino Fundamental	-	8	108	-	116
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	8	104	-	112
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	53	2	55
Ensino Fundamental	-	8	100	-	108
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	53	2	55
Ensino Fundamental	-	8	100	-	108
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	57	2	59
Ensino Fundamental	-	7	101	1	109
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	63	2	65
Ensino Fundamental	-	3	93	1	97
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	74	1	75
Ensino Fundamental	-	3	92	-	95
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	72	1	73
Ensino Fundamental	-	3	82	1	86
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	3	82	-	85
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	73	-	73
Ensino Fundamental	-	3	84	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	75	1	76
Ensino Fundamental	-	3	80	-	83
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	64	1	65
Ensino Fundamental	-	3	81	1	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	57	1	58
Ensino Fundamental	-	3	80	1	84
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	60	1	61
Ensino Fundamental	-	3	77	1	81
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	70	1	71
Ensino Fundamental	-	2	75	1	78
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	1	8	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	2	9	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	10	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	685	48	733
Ensino Fundamental	-	2.566	5.219	-	7.785
Ensino Médio	-	351	-	-	351
2001					
Pré-Escolar	-	-	852	39	891
Ensino Fundamental	-	2.657	5.998	-	8.655
Ensino Médio	-	485	-	-	485
2002					
Pré-Escolar	-	-	801	22	823
Ensino Fundamental	-	2.469	6.026	-	6.495
Ensino Médio	-	782	-	-	782
2003					
Pré-Escolar	-	-	681	-	681
Ensino Fundamental	-	2.504	6.269	-	8.773
Ensino Médio	-	865	-	-	865
2004					
Pré-Escolar	-	-	644	-	644
Ensino Fundamental	-	2.534	6.483	-	9.017
Ensino Médio	-	995	-	-	995
2005					
Pré-Escolar	-	-	747	-	747
Ensino Fundamental	-	2.600	6.175	-	8.775
Ensino Médio	-	1.014	-	-	1.014
2006					
Pré-Escolar	-	-	715	-	715
Ensino Fundamental	-	2.362	6.515	-	8.877
Ensino Médio	-	1.097	-	-	1.097
2007					
Pré-Escolar	-	-	721	-	721
Ensino Fundamental	-	2.322	6.141	-	8.463
Ensino Médio	-	1.316	-	-	1.316
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.305	26	1.331
Ensino Fundamental	-	1.845	6.040	-	7.885
Ensino Médio	-	1.031	-	-	1.031
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.560	47	1.607
Ensino Fundamental	-	1.840	6.108	-	7.948
Ensino Médio	-	1.244	-	-	1.244
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.563	69	1.632
Ensino Fundamental	-	1.927	6.245	-	8.172
Ensino Médio	-	1.311	-	-	1.311
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.225	48	1.273
Ensino Fundamental	-	1.910	6.480	-	8.390
Ensino Médio	-	1.380	-	-	1.380
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.157	53	1.210
Ensino Fundamental	-	1.999	6.253	5	8.257
Ensino Médio	-	1.269	-	-	1.269

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.283	112	1.395
Ensino Fundamental	-	1.732	6.428	4	8.164
Ensino Médio	-	1.328	-	-	1.328
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.300	73	1.373
Ensino Fundamental	-	1.432	6.693	-	8.125
Ensino Médio	-	1.458	-	-	1.458
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.186	56	1.242
Ensino Fundamental	-	1.287	6.625	2	7.914
Ensino Médio	-	1.092	-	-	1.092
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.125	-	1.125
Ensino Fundamental	-	1.138	6.661	-	7.799
Ensino Médio	-	1.429	-	-	1.429
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.210	-	1.210
Ensino Fundamental	-	1.005	6.795	-	7.800
Ensino Médio	-	1.365	-	-	1.365
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.252	28	1.280
Ensino Fundamental	-	926	6.696	-	7.622
Ensino Médio	-	1.416	-	-	1.416
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.125	35	1.160
Ensino Fundamental	-	834	6.515	26	7.375
Ensino Médio	-	1.449	-	-	1.449
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.008	40	1.048
Ensino Fundamental	-	756	6.295	51	7.102
Ensino Médio	-	1.461	-	-	1.461
2021					
Pré-Escolar	-	-	988	41	1.029
Ensino Fundamental	-	751	6.138	64	6.953
Ensino Médio	-	1.684	-	-	1.684
2022					
Pré-Escolar	-	-	972	44	1.016
Ensino Fundamental	-	672	5.804	84	6.560
Ensino Médio	-	1.455	-	-	1.455

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	32	3	35
Ensino Fundamental	-	94	240	-	334
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001					
Pré-Escolar	-	-	56	2	58
Ensino Fundamental	-	92	288	-	380
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2002					
Pré-Escolar	-	-	30	1	31
Ensino Fundamental	-	94	271	-	365
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2003					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	68	287	-	355
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2004					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	63	253	-	316
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2005					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	75	261	-	336
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2006					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	55	261	-	316
Ensino Médio	-	29	-	-	29
2007					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	54	240	-	294
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2008					
Pré-Escolar	-	-	52	1	53
Ensino Fundamental	-	65	252	-	317
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2009					
Pré-Escolar	-	-	77	3	80
Ensino Fundamental	-	56	254	-	310
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	55	277	-	332
Ensino Médio	-	30	-	-	30

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	79	3	81
Ensino Fundamental	-	57	278	6	336
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2011					
Pré-Escolar	-	-	79	4	82
Ensino Fundamental	-	58	312	6	369
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2012					
Pré-Escolar	-	-	89	3	92
Ensino Fundamental	-	54	338	7	395
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2013					
Pré-Escolar	-	-	89	7	96
Ensino Fundamental	-	63	366	21	440
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2014					
Pré-Escolar	-	-	107	2	109
Ensino Fundamental	-	50	376	7	427
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2015					
Pré-Escolar	-	-	91	2	93
Ensino Fundamental	-	47	325	1	364
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2016					
Pré-Escolar	-	-	84	-	84
Ensino Fundamental	-	44	322	-	359
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2017					
Pré-Escolar	-	-	98	-	98
Ensino Fundamental	-	37	343	-	371
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2018					
Pré-Escolar	-	-	90	2	92
Ensino Fundamental	-	38	339	-	370
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2019					
Pré-Escolar	-	-	81	2	83
Ensino Fundamental	-	35	342	1	369
Ensino Médio	-	45	-	-	45
2020					
Pré-Escolar	-	-	71	1	72
Ensino Fundamental	-	33	341	2	368
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2021					
Pré-Escolar	-	-	75	2	77
Ensino Fundamental	-	33	298	2	328
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2022					
Pré-Escolar	-	-	91	2	93
Ensino Fundamental	-	25	370	4	392
Ensino Médio	-	48	-	-	48

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	69,2	46,6	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	9,7	31,3	-	-	7,1	-	-
Abandono	-	21,1	22,1	-	-	18,8	-	-
2001								
Aprovação	-	77,0	53,9	-	-	85,6	-	-
Reprovação	-	14,4	31,7	-	-	8,5	-	-
Abandono	-	8,6	14,4	-	-	5,9	-	-
2002								
Aprovação	-	74,9	55,2	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	16,4	31,1	-	-	4,2	-	-
Abandono	-	8,7	13,7	-	-	19,0	-	-
2003								
Aprovação	-	72,7	56,6	-	-	84,6	-	-
Reprovação	-	18,3	28,4	-	-	7,0	-	-
Abandono	-	9,0	15,0	-	-	8,4	-	-
2004								
Aprovação	-	68,4	56,8	-	-	82,1	-	-
Reprovação	-	20,2	26,0	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	11,4	17,2	-	-	11,8	-	-
2005								
Aprovação	-	66,7	58,5	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	18,7	25,8	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	14,6	15,7	-	-	18,0	-	-
2007								
Aprovação	-	61,9	63,6	-	-	55,6	-	-
Reprovação	-	22,6	27,5	-	-	10,7	-	-
Abandono	-	15,5	8,9	-	-	33,7	-	-
2008								
Aprovação	-	75,2	61,7	-	-	83,2	-	-
Reprovação	-	17,9	29,7	-	-	13,8	-	-
Abandono	-	6,9	8,6	-	-	3,0	-	-
2009								
Aprovação	-	81,7	65,3	-	-	73,8	-	-
Reprovação	-	14,6	27,3	-	-	14,3	-	-
Abandono	-	3,7	7,4	-	-	11,9	-	-
2010								
Aprovação	-	84,0	68,6	-	-	83,5	-	-
Reprovação	-	10,8	24,5	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	5,2	6,9	-	-	13,3	-	-
2011								
Aprovação	-	84,0	76,6	-	-	56,9	-	-
Reprovação	-	9,8	18,5	-	-	16,0	-	-
Abandono	-	6,2	4,9	-	-	27,1	-	-
2012								
Aprovação	-	79,6	82,4	100,0	-	64,1	-	-
Reprovação	-	16,3	12,5	-	-	17,1	-	-
Abandono	-	4,1	5,1	-	-	18,8	-	-
2013								
Aprovação	-	75,3	77,5	100,0	-	57,3	-	-
Reprovação	-	21,0	18,6	-	-	23,3	-	-
Abandono	-	3,7	3,9	-	-	19,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	71,0	76,0	-	-	66,6	-	-
Reprovação	-	24,3	19,3	-	-	18,1	-	-
Abandono	-	4,7	4,7	-	-	15,3	-	-
2015								
Aprovação	-	76,3	75,5	-	-	51,0	-	-
Reprovação	-	16,5	20,8	-	-	20,8	-	-
Abandono	-	7,2	3,7	-	-	28,2	-	-
2016								
Aprovação	-	81,4	76,3	-	-	72,1	-	-
Reprovação	-	12,7	18,5	-	-	18,2	-	-
Abandono	-	5,9	5,2	-	-	9,7	-	-
2017								
Aprovação	-	81,5	75,7	-	-	64,9	-	-
Reprovação	-	13,4	20,1	-	-	24,7	-	-
Abandono	-	5,1	4,2	-	-	10,4	-	-
2018								
Aprovação	-	84,8	76,8	-	-	67,1	-	-
Reprovação	-	11,3	18,5	-	-	25,2	-	-
Abandono	-	3,9	4,7	-	-	7,7	-	-
2019								
Aprovação	-	85,0	77,8	100,0	-	68,6	-	-
Reprovação	-	12,6	17,9	-	-	19,5	-	-
Abandono	-	2,4	4,3	-	-	11,9	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	95,1	98,0	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	1,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	3,7	2,0	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	86,0	74,1	98,4	-	65,4	-	-
Reprovação	-	4,7	21,4	-	-	14,6	-	-
Abandono	-	9,3	4,5	1,6	-	20,0	-	-
2022								
Aprovação	-	86,3	74,7	100,0	-	71,4	-	-
Reprovação	-	9,1	21,6	-	-	19,7	-	-
Abandono	-	4,6	3,7	-	-	8,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	3	3	4	3	3	3	2	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	1
Comércio	8	9	13	14	15	22	25	26	30	25	30
Serviços	4	5	6	5	6	7	9	9	9	10	9
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	2
Agropecuária	14	18	19	20	21	24	29	26	26	25	27
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	38	46	47	51	61	70	67	71	65	72

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	2	3	4	3	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	-	-	1	-	-	1	3
Comércio	24	24	24	18	17	19	16	16
Serviços	10	9	8	7	5	6	7	5
Administração Pública	2	2	2	2	1	3	3	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	25	23	27	23	25	24	27	30
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	60	63	54	52	55	56	58

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	14	14	27	32	31	21	13	11	23	19	18
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	8	10	8	9	8	2	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	3	1	1	1	1	-	-	-	1
Comércio	16	28	37	54	73	70	60	64	86	89	105
Serviços	12	14	14	11	14	16	21	25	24	20	25
Administração Pública	738	675	1.010	1.078	1.090	996	915	963	971	889	1.439
Agropecuária	139	161	133	146	189	171	207	186	149	179	152
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	921	900	1.234	1.330	1.407	1.283	1.219	1.250	1.254	1.197	1.740

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	17	17	11	18	26	11	14	13
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	5	-	-	135	-	-	4	21
Comércio	249	374	436	386	523	571	75	75
Serviços	24	20	21	15	12	13	10	13
Administração Pública	1.296	1.274	1.334	1.246	1.411	1.324	1.052	1.437
Agropecuária	154	146	142	120	113	119	130	140
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.745	1.831	1.944	1.920	2.085	2.038	1.285	1.699

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	28.180	19.009	22.087
População Economicamente Ativa – PEA	14.144	11.196	11.927
População Ocupada – POC	13.444	10.667	11.451
Taxa de Atividade	50,19	58,90	54,00
Taxa de Desocupação	4,95	4,82	2,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	10.667	-	11.451	-
Até 1	3.074	28,82	5.578	48,71
Mais de 1 a 2	1.818	17,04	1.007	8,79
Mais de 2 a 3	546	5,12	227	1,98
Mais de 3 a 5	286	2,68	130	1,14
Mais de 5 a 10	189	1,77	164	1,43
Mais de 10 a 20	66	0,62	10	0,09
Mais de 20	13	0,12	-	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	4.674	43,82	4.334	37,85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	10.667	-	11.451	-
Empregados	3.506	26,08	2.011	18,85	2.933	25,61
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	245	12,18	432	14,73
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	911	45,30	833	28,40
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	854	42,47	1.667	56,84
Empregadores	74	0,55	83	0,78	42	0,37
Conta própria	6.691	49,77	3.931	36,85	4.348	37,97
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	3.174	23,61	3.573	33,50	438	3,82
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.070	10,03	3.689	32,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	10.059	74,82	2.188	20,51	7.585	66,24
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	719	5,35	6.338	59,42	580	5,07
Construção	164	1,22	48	0,45	212	1,85
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	426	3,99	528	4,61
Alojamento e alimentação	-	-	21	0,20	68	0,59
Transporte, armazenagem e comunicação	146	1,52	110	1,03	116	1,01
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	32	0,30	13	0,11
Administração pública, defesa e seguridade social	341	2,54	392	3,67	439	3,83
Educação	-	-	635	5,95	902	7,88
Saúde e serviços sociais	-	-	92	0,86	156	1,36
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	108	1,01	66	0,58
Serviços domésticos	-	-	243	2,28	241	2,10
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	35	0,33	190	1,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,318	0,538	0,456	0,625
IDH – M Longevidade	0,456	0,513	0,594	0,707
IDH – M Educação	0,306	0,387	0,438	0,684
IDH – M Renda	0,191	0,713	0,336	0,483

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,33	0,371	0,532
IDH – M Longevidade	0,645	0,707	0,773
IDH – M Educação	0,11	0,143	0,382
IDH – M Renda	0,506	0,507	0,509

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	26,64	47,82	16,65
2012	26,48	35,61	6,62
2013	39,28	70,75	9,82
2014	22,80	35,77	13,03
2015	22,69	33,58	6,48
2016	32,27	33,55	6,45
2017	22,49	67,14	3,21
2018	53,40	100,83	18,85
2019	28,13	33,66	6,25
2020	31,11	22,50	12,45
2021	55,75	90,46	0,00
2022	55,56	107,07	19,61

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.215	7.568	8.997	9.250	10.094	10.616	11.507	11.375
Feminino	6.223	6.759	8.074	8.426	9.269	9.805	10.454	10.482
Não Informou	32	29	25	24	21	16	16	14
TOTAL	13.470	14.356	17.096	17.700	19.384	20.437	21.977	21.871

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.929	10.236	10.966	11.805
Feminino	11.024	9.997	10.494	11.233
Não Informou	14	-	-	-
TOTAL	22.967	20.233	21.460	23.038

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.470	1.490.711
Comercial	217	424.671
Industrial	3	64.189
Outros	70	867.899
Total	1.760	2.847.470
2001		
Residencial	1.713	1.436.652
Comercial	231	451.544
Industrial	7	52.234
Outros	69	960.318
Total	2.020	2.900.748
2002		
Residencial	1.910	1.727.923
Comercial	210	435.010
Industrial	18	82.603
Outros	103	1.059.836
Total	2.241	3.305.372
2003		
Residencial	2.067	1.842.586
Comercial	234	401.159
Industrial	15	128.465
Outros	114	1.073.336
Total	2.430	3.445.546
2004		
Residencial	2.146	1.995.853
Industrial	15	94.483
Comercial	227	440.791
Outros	123	1.128.363
Total	2.511	3.659.490
2005		
Residencial	2.329	2.216.902
Industrial	15	113.065
Comercial	233	488.803
Outros	127	1.210.321
Total	2.704	4.029.091
2006		
Residencial	2.391	2.283.735
Comercial	241	559.551
Industrial	14	106.753
Outros	124	1.279.096
Total	2.770	4.229.135
2007		
Residencial	2.581	2.640.792
Comercial	256	624.650
Industrial	15	45.155
Outros	327	1.382.531
Total	3.179	4.693.128
2008		
Residencial	2.817	3.043.435
Comercial	260	675.646
Industrial	11	37.283
Outros	308	1.450.868
Total	3.396	5.207.232

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.429	3.298.773
Comercial	284	661.089
Industrial	11	34.604
Outros	406	1.521.417
Total	4.130	5.515.883
2010		
Residencial	3.613	3.777.186
Comercial	279	710.152
Industrial	10	38.687
Outros	405	1.649.886
Total	4.307	6.175.911
2011		
Residencial	4.762	4.010.365
Comercial	310	713.643
Industrial	11	38.981
Outros	687	1.689.791
Total	5.770	6.452.780
2012		
Residencial	4.856	4.669.844
Comercial	316	800.897
Industrial	12	41.049
Outros	664	1.921.266
Total	5.848	7.433.056
2013		
Residencial	4.930	4.926.596
Comercial	316	928.166
Industrial	11	47.327
Outros	664	2.151.512
Total	5.921	8.053.601
2014		
Residencial	5.026	5.359.065
Comercial	329	852.521
Industrial	11	45.062
Outros	655	2.176.678
Total	6.021	8.433.326
2015		
Residencial	4.998	5.103.006
Comercial	338	890.764
Industrial	10	43.904
Outros	677	2.184.725
Total	6.023	8.222.399
2016		
Residencial	5.043	6.143.942
Comercial	354	895.995
Industrial	9	47.100
Outros	672	2.520.628
Total	6.078	9.607.665
2017		
Residencial	5.261	5.489.958
Comercial	369	957.604
Industrial	9	47.400
Outros	659	2.371.141
Total	6.298	8.866.102

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	5.177	5.237.276
Comercial	351	952.243
Industrial	9	44.554
Outros	650	2.343.150
Total	6.187	8.577.224
2019		
Residencial	5.355	4.980.924
Comercial	341	860.127
Industrial	9	58.033
Outros	899	2.332.596
Total	6.604	8.231.680
2020		
Residencial	5.408	5.300.737
Comercial	335	887.367
Industrial	9	45.833
Outros	880	2.309.003
Total	6.632	8.542.940
2021		
Residencial	5.207	5.609.809
Comercial	308	968.167
Industrial	9	34.903
Outros	972	2.305.958
Total	6.496	8.918.837
2022		
Residencial	5.301	5.735.537
Comercial	306	1.088.275
Industrial	8	37.095
Outros	844	2.474.061
Total	6.459	9.334.968

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	23	28	34	39	53	74	91	107	119	136	169	192	225	287
Caminhão	11	13	15	19	21	26	32	37	39	39	38	38	38	40
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Caminhonete	1	1	2	3	21	31	32	29	32	33	36	49	60	84
Camioneta	15	21	24	25	10	12	13	13	15	13	14	17	17	17
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-
Motocicleta	46	54	71	98	115	147	193	257	314	359	417	504	673	946
Motoneta	2	2	5	6	8	9	14	17	18	21	24	32	42	54
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	4	4	6	8	7	8	10	12	12	12	14	19	22	28
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	3	4	10	18
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	123	158	198	236	308	386	474	550	615	715	855	1.087	1.476

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	299	331	357	409	444	467	512	563	556	570
Caminhão	41	41	41	46	51	47	51	57	58	59
Caminhão Trator	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1
Caminhonete	89	99	111	117	127	134	152	168	174	187
Camioneta	15	16	14	19	18	17	17	18	21	25
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	974	1.042	1.122	1.185	1.245	1.289	1.346	1.402	1.528	1.680
Motoneta	53	52	55	57	56	55	62	65	70	87
Ônibus	30	35	35	34	38	37	43	42	44	45
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	19	23	24	25	29	31	34	39	37	39
Semirreboque	1	1	1	1	3	1	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	2	3	3	3	2	2	3	3	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
TOTAL	1.522	1.643	1.764	1.897	2.016	2.081	2.221	2.359	2.496	2.701

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	68	34	102
2001	76	47	123
2002	96	62	158
2003	114	84	198
2004	138	98	236
2005	199	109	308
2006	231	155	386
2007	264	210	474
2008	305	245	550
2009	276	339	615
2010	330	385	715
2011	405	450	855
2012	549	538	1.087
2013	619	857	1.476
2014	643	887	1.530
2015	605	1.053	1.658
2016	601	1.174	1.775
2017	604	1.302	1.906
2018	636	1.387	2.023
2019	627	1.465	2.092
2020	717	1.512	2.229
2021	736	1.627	2.363
2022	807	1.696	2.503

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	413	105	25,42
2010	437	121	27,69
2011	505	95	18,81
2012	575	89	15,48
2013	647	104	16,07

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	38.708	817	39.526
2003	53.074	1.449	54.523
2004	61.243	1.375	62.618
2005	61.482	1.803	63.284
2006	80.982	2.310	83.291
2007	124.130	2.320	126.450
2008	88.114	2.427	90.541
2009	113.824	2.604	116.428
2010	147.457	3.661	151.118
2011	172.444	4.102	176.546
2012	184.743	3.982	188.725
2013	261.664	5.437	267.101
2014	224.376	5.595	229.971
2015	241.999	5.893	247.892
2016	309.376	6.223	315.599
2017	302.926	6.304	309.229
2018	267.246	6.039	273.285
2019	338.410	7.289	345.699
2020	363.816	8.473	372.289
2021	428.782	9.628	438.410

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	9.783	1.637	27.289	38.708
2003	18.727	1.819	32.528	53.074
2004	21.728	2.848	36.668	61.243
2005	18.253	2.355	40.874	61.482
2006	29.536	3.286	48.160	80.982
2007	68.190	4.930	51.010	124.130
2008	30.494	3.525	54.095	88.114
2009	44.433	4.430	64.962	113.824
2010	64.828	7.003	75.626	147.457
2011	78.194	8.004	86.246	172.444
2012	86.721	3.661	94.361	184.743
2013	136.945	12.389	112.330	261.664
2014	94.105	10.534	119.737	224.376
2015	100.392	11.514	130.093	241.999
2016	150.820	13.796	144.759	309.376
2017	118.686	20.553	163.687	302.926
2018	85.731	9.698	171.817	267.246
2019	139.550	12.893	185.967	338.410
2020	157.138	11.493	195.185	363.816
2021	204.221	14.424	210.138	428.782

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	39.526	0,15	91°	1.373	138°
2003	54.523	0,18	81°	1.854	119°
2004	62.618	0,17	78°	2.029	120°
2005	63.284	0,16	88°	2.009	131°
2006	83.291	0,18	72°	2.584	112°
2007	126.450	0,24	64°	4.667	58°
2008	90.541	0,15	81°	3.246	101°
2009	116.428	0,19	74°	4.170	88°
2010	151.118	0,18	71°	5.066	76°
2011	176.546	0,18	71°	5.878	76°
2012	188.725	0,18	77°	6.246	81°
2013	267.101	0,22	68°	8.743	58°
2014	229.971	0,18	80°	7.491	88°
2015	247.892	0,19	82°	8.036	91°
2016	315.599	0,23	73°	10.185	72°
2017	309.229	0,20	79°	9.936	82°
2018	273.285	0,17	89°	8.584	97°
2019	345.699	0,19	77°	10.807	72°
2020	372.289	0,17	79°	11.584	81°
2021	438.410	0,17	77°	13.579	76°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	180	100	130	150	130	72	94	108	18	21	28	32
Feijão (em grão)	250	250	350	200	180	180	252	144	144	180	214	94
Mandioca	3.000	2.600	5.000	3.200	37.500	3.250	60.000	38.400	2.250	130	2.400	1.920
Melancia (mil frutos)	13	15	10	12	3	10	7	9	3	12	5	9
Milho (em grão)	1.900	2.500	2.300	2.100	1.558	2.050	2.185	1.995	311	512	611	559

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	100	100	100	90	72	72	70	65	22	22	21	34
Feijão (em grão)	350	400	400	400	252	288	320	320	252	288	320	384
Mandioca	3.800	3.200	3.800	3.200	45.600	38.400	45.600	44.800	2.280	1.920	4.560	5.824
Melancia (mil frutos)	17	5	5	8	204	224	224	358	41	45	45	72
Milho (em grão)	2.100	2.100	2.100	2.300	1.995	1.995	1.995	2.185	698	698	698	765

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	80	80	80	80	86	86	86	86	52	47	50	50
Feijão (em grão)	350	350	350	340	294	294	294	285	353	441	412	570
Mandioca	3.500	7.000	7.000	3.500	49.000	98.000	126.000	63.000	3.920	8.820	28.350	9.450
Melancia (mil frutos)	15	15	15	15	300	300	300	300	60	68	90	90
Milho (em grão)	1.500	1.500	1.500	2.000	1.080	1.080	1.080	1.440	432	540	378	432

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	100	100	100	80	107	108	108	64	62	70	86	29
Feijão (em grão)	360	280	340	340	315	264	306	306	441	528	459	519
Mandioca	7.000	7.000	7.000	6.000	126.000	126.000	126.000	108.000	15.750	21.420	27.720	29.700
Melancia (mil frutos)	15	15	15	15	300	300	300	300	90	150	150	180
Milho (em grão)	2.100	2.100	2.000	2.000	1.512	1.512	1.440	1.440	756	756	864	835

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	50	50	30	30	30	18	15	15	9
Feijão (em grão)	200	200	250	180	180	215	234	270	226
Mandioca	7.000	7.000	10.000	108.000	108.000	140.000	49.518	28.188	25.200
Melancia (mil frutos)	20	20	30	500	500	540	298	272	281
Milho (em grão)	300	300	350	240	240	280	131	96	129

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (casca)	-	-	15	-	-	9	-	-	7
Feijão (grão)	240	200	200	192	180	180	240	270	272
Mandioca	10.000	7.000	3.000	160.000	108.000	46.287	48.000	34.560	23.144
Melancia	25	-	-	450	-	-	225	-	-
Milho (grão)	400	300	320	320	240	256	160	72	132

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (casca)	15	15	50	11	11	60	9	14	83
Feijão (em grão)	200	200	300	177	176	267	535	352	1.163
Mandioca	7.000	7.000	9.000	108.010	108.003	135.000	50.333	46.927	60.386
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	320	320	350	256	256	630	182	197	856

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (casca)	50			60			78		
Feijão (em grão)	300			268			1.160		
Mandioca	10.000			150.000			150.150		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	350			280			385		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	600	720	650	650	750	900	780	780	750	1.350	1.092	624
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	45	45	45	45	4	4	4	4	3	4	4	4
Coco-da-Baía(mil frutos)	-	21	21	21	-	126	126	126	-	25	25	32
Laranja	43	43	10	10	3.440	3.440	800	600	137	103	16	51
Mamão	5	5	5	5	316	316	316	316	126	63	79	79
Maracujá	15	20	10	5	1.503	1.660	480	168	270	49	9	20
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	387	200	80	80	619	320	128	120	3.095	1.280	550	360

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	500	500	516	516	3.600	3.600	3.715	3.715	792	1.620	1.672	1.709
Cacau (em amêndoa)	45	45	45	45	4	4	4	4	4	16	16	16
Coco-da-Baía(mil frutos)	21	70	70	70	126	420	420	420	32	105	105	126
Laranja	10	10	10	10	100	100	100	100	12	6	6	15
Mamão	-	3	3	3	-	54	54	54	-	27	27	27
Maracujá	10	30	30	30	42	126	126	126	5	50	50	58
Pimenta-do-Reino	80	200	200	200	128	320	320	320	448	960	960	912

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	516	516	516	516	3.715	3.715	3.715	3.715	1.486	1.858	1.858	1.858
Cacau (em amêndoa)	45	45	200	200	4	4	18	18	7	8	34	77
Coco-da-Baía(mil frutos)	70	70	70	70	420	420	420	420	126	111	126	126
Laranja	20	20	20	20	200	200	200	200	10	36	14	24
Mamão	3	-	-	-	54	-	-	-	16	-	-	-
Maracujá	30	30	30	35	126	126	126	147	76	72	72	85
Pimenta-do-Reino	200	220	220	220	320	352	352	352	896	986	1.690	1.408

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	600	600	600	600	4.320	4.320	4.200	4.200	1.296	2.160	4.200	1.974
Cacau (em amêndoa)	200	200	200	200	18	120	120	120	72	516	600	504
Coco-da-Baía(mil frutos)	85	85	85	85	510	510	510	510	153	153	204	181
Laranja	20	20	20	20	200	200	200	200	36	40	28	60
Maracujá	35	35	22	22	147	322	132	132	85	322	198	227
Pimenta-do-Reino	250	250	200	200	400	400	400	400	1.520	1.720	4.000	4.400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	100	100	90	700	700	630	1.050	714	410
Cacau (em amêndoa)	250	250	300	120	120	120	491	809	780
Coco-da-Baía (mil frutos)	70	70	60	510	510	432	256	230	186
Dendê (cacho de côco)	-	-	1.100	-	-	14.300	-	-	3.575
Laranja	20	20	23	200	200	184	80	76	116
Maracujá	22	22	40	132	132	320	143	157	307
Pimenta-do-Reino	250	250	350	500	500	700	5.950	10.125	21.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	500	400	2.200	2.500	2.000	11.000	6.625	3.000	10.749
Banana (cacho)	80	100	110	560	700	770	392	546	1.052
Cacau (em amêndoa)	270	250	250	135	120	120	1.107	612	833
Castanha de caju	-	-	25	-	-	12	-	-	18
Coco-da-baía	60	70	20	480	510	146	336	383	142
Dendê (cacho de coco)	1.000	1.988	1.600	8.000	29.820	28.800	2.560	8.051	6.480
Laranja	20	25	25	160	200	200	56	150	270
Maracujá	35	-	30	288	-	180	432	-	360
Pimenta-do-reino	340	250	250	680	500	500	12.410	5.000	3.833
Urucum (semente)	-	-	10	-	-	6	-	-	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	2.220	2.220	2.220	11.100	11.100	11.100	19.461	30.525	40.829
Banana (cacho)	110	110	110	1.320	770	770	1.622	1.000	1.224
Cacau (em amêndoa)	250	250	300	120	120	210	942	1.392	2.909
Castanha de caju	25	25	25	15	15	15	24	34	23
Coco-da-baía	20	20	20	146	146	146	73	102	146
Dendê (cacho de coco)	1.600	1.600	2.100	24.000	22.933	31.500	6.084	5.504	14.474
Laranja	25	25	25	200	200	200	164	300	294
Maracujá	50	50	50	500	500	500	785	1.000	1.500
Pimenta-do-reino	250	250	250	510	500	500	3.539	5.850	7.775
Urucum (semente)	10	10	10	10	10	10	36	35	35

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	2.280	-	-	11.400	-	-	40.902	-	-
Banana (cacho)	130	-	-	1.560	-	-	3.159	-	-
Cacau (em amêndoa)	350	-	-	168	-	-	1.941	-	-
Castanha de caju	25	-	-	15	-	-	37	-	-
Coco-da-baía	20	-	-	146	-	-	101	-	-
Dendê (cacho de coco)	2.800	-	-	42.000	-	-	30.616	-	-
Laranja	45	-	-	360	-	-	488	-	-
Maracujá	50	-	-	500	-	-	2.313	-	-
Pimenta-do-reino	350	-	-	707	-	-	8.215	-	-
Urucum (semente)	10	-	-	10	-	-	62	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	10.738	11.360	11.200	12.544	15.805	16.591	15.984	20.070
Suínos	7.447	7.570	7.600	8.206	9.847	3.759	3.760	3.170
Bubalinos	3	3	8	8	12	146	130	100
Equinos	1.117	1.180	1.200	1.320	1.425	351	380	410
Asininos	101	120	100	110	120	12	10	10
Muare	396	396	390	429	463	143	140	180
Ovinos	231	280	790	869	938	42	48	80
Caprinos	63	100	180	198	214	30	33	40
Coelhos	42	42	-	-	-	-	-	-
Galinhas	1.117	1.180	1.500	1.650	1.897	2.180	2.100	2.210
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	77.055	78.753	76.800	84.480	97.152	63.140	63.000	65.500
Codornas	28	28	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	549	568	690	773	974	1.020	983	1.200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	21.578	22.910	13.446	13.715	15.568	33.950	30.555	23.133
Suínos	3.120	3.140	19	19	157	145	141	79
Bubalinos	92	110	-	-	-	9	9	10
Equinos	395	400	74	65	236	350	441	243
Asininos	58	60	2	-	6	13	19	14
Muare	165	165	18	15	158	169	160	94
Ovinos	98	100	-	-	134	105	90	106
Caprinos	36	50	4	-	141	140	90	87
Galinhas	2.250	2.210	2.480	2.579	6.120	5.500	4.950	4.800
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	64.950	64.895	65.640	68.265	57.640	55.000	49.500	47.000
Vacas Ordenhadas	1.290	1.369	504	514	622	1.650	1.485	1.000

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	35.118	38.636	37.750	42.543	15.637	38.932	43.838	47.861
Equino	584	412	62	53	649	700	733	848
Bubalino	61	57	165	180	102	120	130	123
Suíno - Total	41	418	540	610	3.462	3.600	4.184	4.280
Suíno - Matrizes de Suínos	3	85	86	92	200	250	284	294
Caprino	48	81	95	110	154	200	234	104
Ovino	131	115	171	192	358	400	460	277
Galináceos - Total	52.185	48.396	47.850	45.400	39.598	45.000	50.000	46.000
Galináceos - galinhas	5.120	4.914	2.640	2.760	2.500	3.000	3.500	3.350
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.200	1.280	1.150	1.210	400	420	450	420

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	55.062	57.432						
Equino	1.015	1.637						
Bubalino	132	129						
Suíno - Total	3.500	3.393						
Suíno - Matrizes de Suínos	178	200						
Caprino	85	61						
Ovino	349	350						
Galináceos - Total	45.000	50.000						
Galináceos - galinhas	1.800	2.000						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	400	430						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	459	470	559	626	789	230	188	224	250	394
Ovos de Galinha (mil dz)	35	5	7	7	9	34	5	7	13	15
Ovos de Codorna (mil dz)	-	5	-	-	-	-	5	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	117	159	144	144	150	-	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.951	531	648	697	739	275	281	324	348	517
Ovos de Galinha (mil dz)	23	7	8	8	8	15	17	19	19	23
Mel de Abelha (kg)	-	-	500	540	580	-	-	3	3	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	272	278	336	891	802	540	191	278	336	802	802	540
Ovos de Galinha(mil dz)	9	9	20	17	15	34	31	32	73	58	30	121
Mel de Abelha (kg)	600	700	700	750	750	900	6	7	7	7	8	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	648	691	644	678	693	760	760	766
Mel abelha(kg)	1.100	1.200	1.400	1.200	18	20	25	14
Ovos Galinha (mil dz)	36	34	21	22	138	141	89	91

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	177	200	220	200	221	220	264	200
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	10	12	14	40	48	35	41
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	800	1.000	1.100	1.000	7	12	19	18

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	180	200			216	480		
Ovos de Galinha (mil dz.)	12	15			66	90		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	900	800			15	15		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	20	19	180	198	182	12	11	126	139	109
Castanha de Caju	2	1	1	-		1	1	1	-	
Castanha-do-Pará	4	4	3	3	3	2	1	1	2	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	320	325	237	251	271	61	81	71	83	108
Lenha (m³)	1.000	1.060	1.080	1.145	1.202	4	5	5	7	12
Madeira em Tora (m³)	2.000	1.500	640	720	792	100	90	51	50	63

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	211	2.430	2.500	2.575	2.673	126	1.823	1.750	1.545	1.737
Castanha-do-Pará	4	4	4	3	3	3	4	3	3	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	28	29	28	29	29	9	10	11	12	15
Lenha (m³)	1.230	1.280	1.300	1.378	1.426	6	9	10	8	9
Madeira em Tora (m³)	15.550	13.217	11.100	10.212	8.935	778	1.137	1.055	1.021	894

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	2.539	2.250	2.093	2.120	2.500	2.650	2.031	2.025	2.093	1.802	1.625	2.650
Castanha-do-Pará	3	3	2	2	2	2	5	6	6	6	4	4
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	26	24	25	23	85	80	13	11	15	17	47	60
Lenha (m³)	1.497	1.392	1.460	1.100	2.150	2.000	15	17	18	15	34	36
Madeira em Tora (m³)	8.220	800	700	510	510	480	699	52	105	92	97	101

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	2.700	2.850	3.180	3.400	2.862	3.933	4.643	5.236
Castanha-de-Pará	3	3	3	3	5	7	6	8
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	68	64	56	43	55	58	55	43
Lenha (m³)	1.800	1.500	1.100	800	33	29	23	18
Madeira tora (m³)	350	210	120	80	77	48	29	21

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3.500	4.000	4.500	4.000	7.700	9.200	6.750	18.000
Castanha-do-pará (t)	3	4	4	4	9	12	18	21
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	45	50	60	70	54	42	51	63
Lenha (m³)	1.000	1.200	1.500	1.800	25	26	34	54
Madeira em tora (m³)	100	120	150	200	28	34	45	94

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4.500	4.200			24.750	16.590	-	-
Castanha-do-pará (t)	4	5			28	36	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	85	90			85	126	-	-
Lenha (m³)	2.000	2.200			64	75	-	-
Madeira em tora (m³)	250	300			123	168	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004
Receita Corrente	5.381.089,40	6.283.318,18	-	-	13.211.505,37
Receita Tributária	47.352,92	85.743,39	-	-	210.857,54
Impostos	45.580,92	83.193,39	-	-	179.206,50
<i>IPTU</i>	805,00	570,00	-	-	-
<i>ISS</i>	44.695,92	81.973,39	-	-	87.426,00
<i>ITBI</i>	80,00	650,00	-	-	3.520,00
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	88.260,50
Taxas	1.772,00	2.550,00	-	-	31.651,04
Outras Receitas Próprias	-	1.358	-	-	186.293,72
Receitas Transferidas	5.270.670,71	6.147.878,60	-	-	12.814.354,11

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008 (*)	2009	2010
Receita Corrente	16.032.621,00	26.875.098,00	20.978.000,00	-	25.796.835,22	30.825.397,09
Receita Tributária	146.024,00	165.810,00	596.000,00	-	390.059,49	761.545,53
Impostos	112.793,00	147.682,00	487.000,00	-	362.597,16	726.168,00
<i>IPTU</i>	2.500,00	0,00	20.000,00	-	80,00	1.000,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	87.248,00	121.566,00	197.000,00	-	204.667,57	415.186,94
<i>ITBI</i>	1.260,00	3.300,00	10.000,00	-	3.860,00	4.098,00
<i>IRRF</i>	21.785,00	22.816,00	260.000,00	-	153.989,59	305.883,06
Taxas	18.660,00	18.128,00	109.000,00	-	27.462,33	35.377,53
Outras Receitas Próprias	1.150,00	1.969,00	95.000,00	-	26,91	1.656,00
Receitas Transferidas	15.849.539,00	26.451.677,00	20.052.000,00	-	25.284.992,76	29.976.173,15

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	40.908.869,27	-	-	-	-
Receita Tributária	1.008.533,98	-	-	-	-
Impostos	704.469,53	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	76,50	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	471.084,83	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	16.378,30	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	216.929,90	-	-	-	-
Taxas	304.064,45	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	-	-	-	-
Receitas Transferidas	39.567.807,28	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	64.333.288	72.394.230	81.204.167	93.573.265
Receita Tributária	-	917.051	2.076.724	3.117.180	3.032.340
Impostos	-	912.845	2.068.225	1.947.122	2.412.709
<i>IPTU</i>	-	320	7.148	1.412	1.040
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	278.076	594.244	799.893	949.290
<i>ITBI</i>	-	6.325	13.220	10.950	15.280
<i>IRRF</i>	-	628.124	1.466.833	1.134.867	1.447.100
Taxas	-	4.206	8.499	17.502	7.181
Outras Receitas Próprias	-	-	32.334	507.923	202.583
Receitas Transferidas	-	62.041.992	69.068.551	77.424.068	90.283.990

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

1.1.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	104.259.447	150.565.725			
Receita Tributária	5.205.096	5.411.777			
Impostos	4.314.687	5.370.261			
<i>IPTU</i>	9.593	7.633			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.388.974	2.288.242			
<i>ITBI</i>	11.209	28.584			
<i>IRRF</i>	2.904.911	3.045.803			
Taxas	29.465	41.516			
Outras Receitas Próprias	21.182	697.771			
Receitas Transferidas	98.729.623	141.556.338			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	1.005.495,39	3.392.887,18	26.727,35	458.047,22	4.887.207,84
1998	239.810,79	4.134.563,45	24.676,01	2.150.064,97	6.552.009,48
1999	279.364,39	4.602.477,73	23.990,06	2.056.067,87	6.969.114,25
2000	402.902,00	3.469.422,00	30.841,00	2.022.819,00	5.929.812,00
2001	495.454,41	4.072.764,78	33.403,27	1.959.141,16	6.568.605,88
2002	548.115,31	4.942.117,44	28.730,85	2.562.539,64	8.089.366,91
2003	680.291,82	4.808.957,59	23.906,21	2.877.437,83	8.399.284,46
2004	768.090,83	4.945.745,61	25.642,32	2.983.860,67	8.752.753,85
2005	909.322,89	6.145.445,86	28.959,60	4.284.676,47	11.405.269,45
2006	1.049.677,31	6.421.595,48	36.381,10	4.559.193,34	12.119.537,24
2007	1.146.189,17	6.888.780,01	40.194,09	6.836.686,13	14.938.179,08
2008	1.354.127,63	7.557.784,56	53.344,67	8.421.244,18	17.464.194,66
2009	1.360.983,06	7.032.924,18	39.014,23	9.830.774,02	18.334.637,15
2010	1.438.910,46	7.502.033,00	55.745,95	12.512.698,86	21.597.245,81

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

1.1.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	43.862,22	399.999,98	10.965,60	2.109.435,68
2012	2.125.496,86	81.082,24	60.930,62	531.374,22	15.232,69	2.814.116,63
2013	2.405.412,43	82.464,77	70.911,49	601.353,96	17.728,01	3.177.870,66
2014	2.718.924,99	85.051,19	86.942,36	679.731,25	21.659,03	3.592.308,82
2015	2.921.001,30	89.316,43	96.048,01	730.250,34	24.012,03	3.860.628,11
2016	3.024.596,07	67.341,14	98.614,01	756.149,01	24.653,57	3.971.353,80
2017	2.871.558,99	69.994,64	114.574,97	717.889,75	28.643,85	3.802.662,20
2018	2.838.570,89	85.881,92	137.673,36	709.642,72	34.418,36	3.806.187,25
2019	3.172.292,29	89.129,20	142.120,35	793.073,39	35.530,16	4.232.145,39
2020	3.634.493,07	88.417,56	165.028,69	908.623,27	41.257,24	4.837.819,83
2021	4.552.087,91	159.467,75	203.501,82	1.138.021,98	50.875,52	6.103.954,98
2022	5.618.422,27	180.977,42	212.159,45	1.404.605,57	53.730,50	7.469.895,21
2023	5.393.215,10	121.391,60	330.528,07	1.348.303,78	82.632,11	7.276.070,66

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Números de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	290.298	65.611	65.255	9.608	162.023
1995	1	346.562	121.740	74.512	56.568	132.643
1996	1	232.549	2.987	81.985	8.744	123.681
1997	1	575.358	92.377	153.780	9.489	178.895
1998	1	634.832	80.207	149.916	20.409	298.464
1999	1	392.078	49.950	205.824	8.855	275.165
2000	1	338.839	62.964	218.348	1.471	431.330
2001	1	733.907	372.401	260.085	-	430.044
2002	1	1.223.344	616.799	310.773	40.982	472.903
2003	1	1.775.030	421.678	398.513	27.342	544.680
2004	1	2.069.247	556.742	424.753	39.244	681.093
2005	1	2.779.596	1.102.312	422.429	257.215	858.051
2006	1	4.031.474	411.979	598.842	144.328	949.596
2007	1	4.757.400	642.007	1.242.483	99.319	1.287.253

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.330,55	1,07	302,10	35,20	358
2011	1.333,55	3,00	299,10	35,20	283
2012	1.334,43	0,88	298,20	35,20	297
2013	1.336,39	1,96	296,20	35,20	264
2014	1.337,33	0,94	295,30	35,20	262
2015	1.339,10	1,77	293,50	35,20	289
2016	1.341,81	2,71	290,80	35,20	241
2017	1.353,25	11,44	279,40	35,20	236
2018	1.354,16	0,91	278,40	35,20	145
2019	1.354,63	0,47	278,00	35,20	183
2020	1.356,77	2,14	275,80	35,20	233
2021	1.357,96	1,19	274,60	35,20	91
2022	1.358,79	0,83	273,80	35,20	180

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.679,86	1.645,57	97,96	1.077,77	65,50
2019	1.679,86	1.645,57	97,96	1.126,89	68,48
2020	1.679,86	1.643,69	97,85	1.159,91	70,57
2021	1.679,86	1.643,69	97,85	1.198,11	72,89
2022	1.686,76	1.643,69	97,45	1.253,06	76,08
2023	1.686,76	1.643,69	97,45	1.643,69	77,03

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br